



A Valorização dos Saberes Tradicionais no Processo Educativo

Valuing Traditional Knowledge in the Educational Process

OLIVEIRA, Guilherme da Silva¹; SANTOS, Jamilson dos Santos²; SILVA, Maurício de Sousa³; NETO, Otávio Carlos; Teixeira⁴; SANTOS, Elizana Monteiro⁵;

Eixo Temático: Educação e Conhecimento Tradicional

Resumo

Esta pesquisa buscou compreender como os saberes tradicionais são trabalhados no contexto escolar de uma comunidade localizada na zona rural, relacionando-os aos conteúdos de Ecologia e Evolução. Inserida no âmbito da Educação do Campo, essa pesquisa reconhece a importância de valorizar os conhecimentos produzidos e transmitidos pelas comunidades rurais, articulando-os ao currículo escolar de forma contextualizada e significativa. O estudo foi desenvolvido por meio de entrevistas com dois professores de Ciências, um coordenador pedagógico e sete alunos do 8º e 9º anos, além de observações no espaço escolar. A metodologia, de abordagem qualitativa, fundamentou-se na realização de entrevistas e registros observacionais, buscando uma compreensão aprofundada da realidade investigada. Os resultados indicaram que os professores procuram inserir os saberes tradicionais nas aulas, especialmente por meio de rodas de conversa. Embora alguns alunos tenham relatado experiências em sala envolvendo os saberes tradicionais, o coordenador pedagógico apontou desafios significativos, destacando a necessidade de políticas públicas que promovam a inserção dos saberes tradicionais de forma mais ampliada.

Palavras chaves: Saberes tradicionais, Educação do Campo e Ecologia

Abstract

This research aimed to understand how traditional knowledge is addressed in the school context of a community located in a rural area, relating it to the contents of Ecology and Evolution. Framed within the scope of Rural Education, this study recognizes the importance of valuing the knowledge produced and transmitted by rural communities, integrating it into the school curriculum in a contextualized and meaningful way. The study was conducted through interviews with two Science teachers, one pedagogical coordinator, and seven students from the 8th and 9th grades, in addition to observations in the school environment. The qualitative approach was based on interviews and observational records, seeking a deeper understanding of the reality investigated. The results indicated that teachers strive to incorporate traditional knowledge into their classes, especially through discussion circles. Although some students reported classroom experiences involving traditional knowledge, the pedagogical coordinator pointed out significant challenges, emphasizing the need for public policies that promote the broader inclusion of traditional knowledge.

Keywords: Traditional knowledge; Rural Education; Ecology

1. Introdução

Esta pesquisa foi realizada com a iniciativa da professora Elizana Monteiro, que ministra a disciplina de Fundamentos da Ecologia e Evolução no Curso de Licenciatura em Educação do Campo no Campus de Bacabal-UFMA. Esta pesquisa teve como objetivo investigar de que maneira as escolas da



zona rural abordam os conteúdos da disciplina de Ciências, estabelecendo relações com os saberes tradicionais presentes na comunidade

A pesquisa foi realizada em uma escola de Ensino Fundamental identificada pelo nome fictício *Alfabeto*, situada na comunidade Lagoa do Encontro, zona rural do município de Lagoa Grande do Maranhão-MA. Para a elaboração e levantamento dos dados foram realizadas entrevistas com dois professores, sete alunos e o coordenador pedagógico da escola.

Com base na pesquisa, observou-se que a inclusão dos saberes tradicionais está presente na prática pedagógica dos professores entrevistados. Por parte dos alunos, foi possível notar que em alguns casos, eles se recordavam de algumas aulas nas quais esses saberes estavam integrados ao conteúdo. O coordenador pedagógico destacou a importância dos saberes tradicionais como uma forma dos alunos conhecerem e valorizarem sua própria identidade, especialmente por meio das experiências vividas por seus pais e antepassados.

Os saberes tradicionais são de grande importância, pois dialogam com os conhecimentos científicos a partir de uma realidade vivida pelas comunidades. Por isso, é fundamental que esses temas estejam presentes no currículo da escola, pois de acordo com Ferreira et al. (2025) “A integração desses saberes ao currículo escolar representa uma maneira de reconhecer e respeitar as diversas formas de conhecimento, permitindo que os alunos compreendam melhor sua história e sua cultura[...]” especialmente nas escolas situadas em áreas rurais. Dessa forma, os alunos desenvolvem uma visão mais crítica, passam a valorizar esses saberes e contribuem para sua preservação e transmissão às futuras gerações.

2. Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na realização de entrevistas com professores, alunos e o coordenador pedagógico, buscando uma compreensão mais profunda da realidade investigada. Conforme apontam Bogdan e Biklen (1982), citados por Lüdke e André (2014 p. 12-14), essa abordagem caracteriza-se por utilizar o ambiente natural como fonte direta de dados, tendo o pesquisador como principal instrumento de coleta. Os dados obtidos são descritivos, com foco no processo mais do que no produto final. Além disso, há uma atenção especial aos



significados que os participantes atribuem às suas experiências e vivências, sendo a análise orientada por um processo indutivo que permite a construção de interpretações a partir das falas e contextos observados.

A pesquisa utilizada neste trabalho foi a pesquisa de campo, que teve como objetivo compreender de que forma os saberes tradicionais estavam integrados às aulas da disciplina de Ciências. Conforme Gonçalves (2001), citado por Piana (2009, p. 169), a pesquisa de campo é:

[...] o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas.

A pesquisa foi realizada com dois professores de Ciências, identificados nesta pesquisa como Professor 1 e Professor 2, um coordenador pedagógico, quatro alunos do 8º ano e três alunos do 9º ano, totalizando sete estudantes. Para preservar a identidade da instituição, foi utilizado o nome fictício *Alfabeto*. Da mesma forma, para o nome dos alunos foram substituídos por letras. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com perguntas voltadas para o ensino de Ciências e a presença dos saberes tradicionais nas práticas pedagógicas.

Inicialmente, foi realizada uma observação do espaço escolar, na qual foi possível identificar a presença de uma horta no pátio da escola. Essa iniciativa pode contribuir para a promoção da educação ambiental e oferece oportunidades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas ao meio ambiente. Para o levantamento dos dados, foram utilizados um caderno para anotações, um celular para gravação de áudio e registros fotográficos, sempre levando em consideração a permissão dos envolvidos.

3. Resultados e Discussões

A análise dos dados obtidos por meio de entrevistas com alunos, professores e coordenador pedagógico da escola *Alfabeto*, mostra elementos centrais sobre a inserção dos saberes tradicionais no ambiente escolar. Os resultados são apresentados e discutidos a partir de três eixos temáticos.

4.1 Inserção dos saberes tradicionais na prática pedagógica

Com base na pesquisa feita com os professores ambos revelaram que há esforços no sentido de incluir os saberes tradicionais da comunidade nas práticas pedagógicas, especialmente por meio de rodas de conversas e entrevistas orais com membros mais velhos da comunidade. Essas estratégias



permitem uma aproximação entre o conhecimento escolar e os saberes populares. Segundo o Professor 2, quando questionado sobre como ele incluía os saberes tradicionais nas suas aulas, ele afirmou que:

“Através de roda de conversa, né? Conversando com os nossos alunos e apresentando os saberes tradicionais que existem em nossa comunidade [...]”

Os professores entrevistados apresentaram respostas semelhantes à pergunta, evidenciando que a metodologia utilizada em sala de aula envolve rodas de conversa, nas quais são abordados temas relacionados à realidade dos alunos. Segundo eles, essa abordagem desperta maior interesse nos estudantes, que participam mais ativamente das aulas, o que reforça a importância de trabalhar com conteúdos contextualizados vivenciados pelos alunos.

Dessa forma é importante que a educação não venha a se limitar em não adotar práticas que integram a realidade dos sujeitos, pois as práticas educacionais devem ser construídas a partir da realidade em que o aluno está inserido, buscando sua participação ativa e significativa no processo de aprendizagem, tornando-o mais vivo e dinâmico (Freire, 1999)

4.2 Percepções dos estudantes sobre os saberes tradicionais

A fala dos alunos mostrou uma diversidade de experiências. Dos sete estudantes entrevistados, quatro relataram ter presenciado os saberes tradicionais da comunidade no contexto escolar, enquanto três afirmaram que esse tipo de conhecimento raramente é abordado em sala de aula.

Dois dos alunos, ao serem questionados se já tiveram aulas que abordassem os saberes tradicionais, responderam da seguinte forma como mostra abaixo:

Mais ou menos. A gente até fala de plantas na aula, mas não muito das que usamos em casa. Seria legal se tivesse mais. (B, 14 anos)

Acho que não, ou se teve foi bem pouco. A maioria das aulas é mais dos conteúdos do livro mesmo (A, 13 anos)

As aulas, quando apresentadas de forma excessivamente formal e desvinculadas da realidade do aluno, podem dificultar a compreensão. Para



Oliveira (2023, p. 85), “a educação formal, muitas vezes, se distancia das realidades culturais dos alunos, promovendo um ensino que não valoriza as culturas locais e os saberes populares, criando uma dissonância entre a escola e a vida cotidiana dos estudantes”. Essa desconexão impacta negativamente a vida dos alunos, pois os leva a ocultar sua identidade ao longo do processo formativo, comprometendo o desenvolvimento de uma visão crítica e transformadora sobre a realidade em que estão inseridos.

Apesar dessa limitação, vários outros estudantes apresentaram respostas afirmativas e um prévio conhecimento sobre os saberes tradicionais, além disso todos os estudantes manifestaram reconhecer a importância de aprender sobre os saberes de suas famílias e comunidades. Abaixo a fala de dois alunos, quando foram questionados sobre a importância dos saberes tradicionais:

“Acho importante porque são coisas que fazem parte da nossa vida, que vêm dos mais velhos.” (D, 13 anos)

“Acho sim. Porque são coisas que fazem parte da nossa história. Se ninguém falar, a gente acaba esquecendo.” (C, 14 anos)

Essas respostas evidenciam a importância de valorizar os saberes locais, pois fortalecem a identidade cultural dos estudantes. Isso tem haver com o princípio da Educação do Campo, sobre a inclusão e reconhecimento dos sujeitos do campo no processo educacional, em que devemos considerar a cultura e os conhecimentos em diversas áreas dos sujeitos bem como os saberes tradicionais (BERGAMASCO, 2013)

4.3 Políticas escolares, projetos e limitações estruturais

O coordenador pedagógico relatou a existência de projetos interdisciplinares voltados à valorização dos saberes locais, como a horta escolar, atividades de sustentabilidade e ações com participação da comunidade. Tais práticas representam iniciativas importantes na articulação entre escola e comunidade, promovendo a educação ambiental de forma crítica. Abaixo a resposta do coordenador ao ser questionado sobre as atividades ou projetos voltados a escola que envolvesse a temática:



“Entre as principais atividades, destacam-se a horta escolar, ações de reciclagem e a participação ativa da comunidade em vivências que resgatam práticas e saberes antigos.” (Coordenador)

O coordenador ao ser questionado sobre as dificuldades relatou as limitações concretas que dificultam o aprofundamento dessas práticas, como a escassez de recursos didáticos específicos, o tempo reduzido na carga horária e a pouca valorização dos saberes populares por parte de algumas famílias.

Essas limitações demonstram que a efetivação de uma pedagogia que valorize os saberes tradicionais demanda mais do que boa vontade docente. Exige políticas públicas voltadas para o fortalecimento da Educação do Campo e formação de professores com base na realidade local, pois para Santos et al. (2024, p.98) citado por Ferreira (2025, p. 6)

A resistência ao ensino da cultura popular, por parte de educadores, muitas vezes está relacionada à falta de formação continuada sobre a importância de incluir esses saberes no processo educativo, o que implica em uma diminuição das oportunidades de aprendizagem para os alunos.

Nesse contexto, apesar das limitações destaca-se a importância de integrar os saberes populares e tradicionais ao processo formativo, uma vez que essa diversidade contribui para a formação de sujeitos críticos, capazes de reconhecer sua cultura e lutar pela classe à qual pertencem. Para que isso seja efetivo, torna-se fundamental a implementação de políticas públicas eficientes que promovam esse desenvolvimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada na escola *Alfabeto*, na comunidade Lagoa do Encontro, mostra a importância da inserção dos saberes tradicionais no contexto escolar. Os dados obtidos por meio das entrevistas com professores, alunos e o coordenador pedagógico demonstraram que, embora haja esforços e iniciativas para integrar esses saberes às práticas pedagógicas, ainda existem desafios significativos que dificultam sua efetivação de forma contínua e estruturada.

Observou-se que os professores reconhecem a importância dos saberes tradicionais e buscam inseri-los às suas aulas por meio de metodologias como rodas de conversa. Essas práticas têm contribuído para aproximar o conteúdo escolar da realidade vivida pelos estudantes, promovendo o engajamento e o



interesse nas aulas. Os relatos dos alunos revelaram que, muitos já tiveram contato com esses saberes em sala, e todos reconhecem a importância de valorizá-los, pois fazem parte de sua história, cultura e identidade.

Contudo, as limitações estruturais e institucionais ainda impõem barreiras no aprofundamento dessas práticas. A escassez de materiais didáticos contextualizados, a falta de formação continuada de professores voltada à valorização dos saberes populares e a pouca valorização da cultura por parte da comunidade local são entraves que precisam ser enfrentados por meio de políticas públicas comprometidas com a Educação do Campo.

5. REFERÊNCIAS

BERGAMASCO, Wanderléia Aparecida. **Educação do campo: concepção, fundamentos e desafios**. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Cadernos PDE: os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Londrina: UENP, 2013. ISBN 978-85-8015-076-6. Disponível em: <https://www.uenp.edu.br>

FERREIRA, Telma Pacheco et al. **Educação e cultura popular: saberes tradicionais na escola contemporânea**. Cuadernos de Educación y Desarrollo, Portugal, v. 17, n. 4, p. 01–23, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n4-104. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/cuadernos/2025/cuadv17n4-104.html>.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 23 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014.

OLIVEIRA, Vanusa Batista de. **Discussões das práticas avaliativas em turmas do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual de Goiânia e os depoimentos dos docentes sob o olhar das concepções de cunho histórico-cultural**. 2023. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/4960>

PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9. Disponível em: SciELO Books.